

Lisboa, 30 de Junho de 2015

**Coface revê em alta a avaliação de risco país de Portugal, abaixo da China, e coloca sob vigilância negativa as economias afectadas pela queda dos preços do petróleo.**

Muitos países enfrentam a queda dos preços do petróleo, especialmente os países emergentes, para os que a Coface reviu as suas previsões de crescimento para 4% para 2015 (em comparação com os 4.2% previstos em Março de 2015). Entretanto, as economias desenvolvidas (com uma previsão de crescimento de 2% para 2015 e 2016) estão a beneficiar da ligeira recuperação da Zona Euro (1.5% em 2015).

**Continua a recuperação económica na Eurásia**

- A República Checa, Portugal e Vietnam, encontram-se sob vigilância positiva desde Janeiro de 2015. Continuam no bom caminho e as suas economias estão a ser impulsionadas pelo consumo.
- A **República Checa**, vê-se beneficiado pela recuperação económica da Europa Ocidental (mais especificamente, do mercado europeu do automóvel) e reviu-se em alta a sua evolução, situando-se em A3.
- Com o apoio de um comportamento de pagamento satisfatório, a Coface revê em alta a evolução de **Portugal**, situando-se em A4 e confirma uma dinâmica empresarial positiva, sobretudo entre as empresas exportadoras.
- O Vietnam, cuja avaliação se situa em B, experimenta uma aceleração do consumo privado, devido á baixa inflação e á recuperação da confiança do consumidor. O risco extremo foi reduzido, a conta corrente é excedentária e as reservas cambiais estão a melhorar.

**Canadá, Argélia e Gabão estão a sofrer os efeitos da queda dos preços do petróleo**

Os países exportadores de hidrocarbonetos estão a sofrer as consequências da sua dependência do sector do petróleo:

- A avaliação A1 do **Canadá** foi colocada sob vigilância negativa, devido aos efeitos da queda dos preços do petróleo sobre o investimento, os riscos que ameaçam o sector imobiliário e o contexto de crescimento negativo durante o primeiro trimestre de 2015.
- A avaliação A4 da **Argélia** também foi colocada sob vigilância negativa. A diminuição dos preços do petróleo teve um impacto negativo nas contas públicas e na conta corrente do país. Se os preços não melhorarem, a actividade no país não se

restabelecerá.

- A avaliação B do **Gabão** foi colocada sob vigilância negativa. A sua grande dependência do petróleo irá resultar na desaceleração da actividade económica, com um crescimento de 4% em 2015 (face a uma média de 5.4% nos últimos anos).
- **A Tanzânia** está a sofrer uma rápida queda na sua taxa de câmbio frente ao dólar Americano. A desvalorização da sua moeda (o Shilling) causa preocupação e envolve grandes prejuízos para as empresas. O país sofre uma desaceleração do seu crescimento, enquanto o défice público se agudiza. A Coface colocou a sua avaliação B sob vigilância negativa.
- Por último, a economia do **Madagáscar** sofre as consequências a sua contínua instabilidade política. A sua avaliação C também se encontra sob vigilância negativa.

## O nível de dívida corporativa da economia da china é preocupante

Sob vigilância negativa desde Janeiro de 2015, a avaliação da **China**, foi degradada a A4. O nível da dívida privada chinesa está a aumentar, devido principalmente às empresas. De acordo com o FMI, chegou a 207% do PIB em 2014, frente a 130% em 2018, um nível preocupante e que supera amplamente os níveis observados em outros países emergentes. Consequentemente, a solvência das empresas dos sectores mais débeis poderia ser afectada. Segmentos tais como o cimento, os produtos químicos e o aço, associados com o investimento em infra-estruturas, vêm-se debilitados pelo excesso de capacidade.

## PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Carolina Carretero - Tel.: 211 545 400 - [caroline.carretero@coface.com](mailto:caroline.carretero@coface.com)  
Marta Escobar - Tel.: 211 545 400 - [marta.escobar@coface.com](mailto:marta.escobar@coface.com)

### Sobre a Coface:

O Grupo Coface, líder mundial em seguro de crédito, oferece às empresas em todo o mundo soluções globais para protegê-las do risco de incumprimento financeiro dos seus clientes, tanto no Mercado doméstico como na exportação. Em 2014, o Grupo, apoiado pelos seus 4.406 colaboradores, registou um volume de negócios consolidado de €1.441 mil milhões. Com presença directa e indirecta em 98 países, segura as transacções de cerca de 40.000 empresas em mais 200 países. A cada trimestre a Coface publica as suas avaliações de risco país para 160 países, com base no seu conhecimento exclusivo do comportamento de pagamento das empresas e na experiência dos seus 350 analistas de risco, que usufruem de grande proximidade dos clientes e dos seus devedores.

Em França, a Coface gere as garantias públicas à exportação em nome do Estado Francês.

[www.coface.com](http://www.coface.com)

Coface SA. is listed on Euronext Paris – Compartment A  
ISIN: FR0010667147 / Ticker: COFA



## ANEXO

### ASSESSMENT EITHER UPGRADED, OR REMOVED FROM NEGATIVE WATCH LIST OR PLACED UNDER POSITIVE WATCH LIST

Country	Country risk previous	Country risk new
Czech Republic	A4 ↗	A3
Portugal	B ↗	A4
Vietnam	C ↗	B

### ASSESSMENT EITHER DOWNGRADED, OR REMOVED FROM POSITIVE WATCH LIST OR PLACED UNDER NEGATIVE WATCH LIST

Country	Country risk previous	Country risk new
Algeria	A4	A4 ↘
Bahrain	A4	A4 ↘
Canada	A1	A1 ↘
China	A3 ↘	A4
Gabon	B	B ↘
Madagascar	C	C ↘
South Africa	A4	A4 ↘
Tanzania	B	B ↘